

Economia

Empresa condenada por grampear diretor

Tribunal Superior do Trabalho condenou Viação Itapemirim a pagar indenização para ex-funcionário da empresa

Denys Lobo

A Viação Itapemirim - que foi fundada e é de propriedade do deputado federal Camilo Cola - foi condenada pela 2ª Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) a pagar cerca de R\$ 756 mil por danos morais a um ex-diretor da empresa que teve seu telefone grampeado a pedido da própria companhia.

O ex-funcionário trabalhou durante 25 anos para a Viação Itapemirim, e na época em que seu telefone foi grampeado ocupava o terceiro cargo hierárquico mais alto do grupo, o de diretor de planejamento, estando somente subordinado ao presidente e vice-presidente da empresa de transportes.

O ex-diretor descobriu a irregu-

laridade por acaso. Ele percebeu ruídos nas ligações e entrou em contato com a empresa telefônica, que confirmou que o telefone estava sendo grampeado.

Após a decisão da Vara de Cachoeiro de Itapemirim, que deu ganho de causa ao ex-funcionário, a empresa recorreu ao Tribunal Regional do Trabalho da 17ª Região (Espírito Santo), que reformulou a sentença e excluiu da condenação o pagamento de indenização por danos morais porque não havia publicidade do conteúdo das conversas gravadas.

A partir desta decisão, o ex-diretor, então recorreu ao órgão nacional. No TST, o juiz fixou a condenação em duas vezes o último salário recebido pelo executivo por ca-

da ano de trabalho.

Como o salário do diretor correspondia a 63 salários mínimos da época (R\$ 240), o executivo recebia mensalmente R\$ 15.120.

Pela sentença, em 2003, o valor mensal do salário foi dobrado (R\$ 30.240) e multiplicado por 25 anos de serviços prestados, totalizando R\$ 756 mil.

Inicialmente, a vítima pediu uma indenização de R\$ 3 milhões, afirmando que caso fosse exigido um valor baixo isso não traria nenhum efeito pedagógico para a empresa: "que compõe o maior grupo empresarial de transportes rodoviários da América Latina, com faturamento anual de R\$ 680 milhões", diz o texto do processo.

Para os ministros do TST, o valor: "deveria transmitir, às partes e à sociedade, o sentimento de repúdio e de gravidade que nós vislumbramos nessa situação".

O grupo Itapemirim, por meio de seu departamento jurídico, não quis se manifestar a respeito da decisão, pois o processo está correndo em segredo de Estado e nenhuma notificação oficial chegou até a empresa.

O NÚMERO

756 mil

reais é o valor da indenização por danos morais, estipulado pelo TST, ao ex-diretor



TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO julgou processo de ex-funcionário

Nota Póstuma de Agradecimento

É incomensurável a falta que você nos faz, como filho, irmão, marido, pai, e principalmente, como amigo.

Esta é uma singela forma de homenagear o grande homem e profissional que você foi. A sua alegria de viver e o brilho no seu olhar ficarão para sempre guardados em nossa memória.

Com lágrimas nos olhos e com uma vontade de não acreditar no trágico acontecimento que lhe sucedeu, o enaltecemos.

Não temos palavras para descrever quanta tristeza nos causa sua ausência, tampouco, lágrimas para rolar pelas nossas faces. Mas temos sim! Temos a gratidão para lhe oferecer pelos bons momentos que passou ao lado de todos nós, família e amigos, contando suas divertidas e engraçadas histórias para nos alegrar.

A tristeza é abrandada quando nos vem ao pensamento a firme convicção de que seu espírito está em um bom lugar, certamente conversando com os anjos do céu, dando algumas sugestões de como transformar problemas grandes em pequenos, de como enfrentar barreiras e transpassá-las, de como fazer apenas o certo. Tudo por uma boa causa!

Na verdade, você sempre teve sua opinião formada sobre quaisquer assuntos. Em tudo que era indagado, imediatamente abria sua enciclopédia mental e nos dava respostas inteligentes e esclarecedoras.

Deveras, o Senhor Deus, nosso Pai, todo poderoso, na sua imensa bondade, estava precisando de alguém com essas características e o chamou.

Você veio a terra cumprir uma missão, e com sutileza peculiar o fez.

Seus pais estão bem, e seus filhos encaminhados. Nenhum deles jamais o envergonhará. E o grande círculo de amizade que você constituiu em torno de si, permanecerá.

Para encerrar, é importante dizer que nós perdemos apenas o seu contato físico, pois, não mais poderemos beijar sua face, confidenciar nossas intimidades... Mas, você ganhou a eternidade. E a partir daí, o céu ganhou mais uma estrela. Você é uma grande estrela no mais amplo sentido da palavra.

Que Deus o abençoe!

Essa é a homenagem de: Aldano Lemos (pai), Mariza Lemos (mãe), Penha Lemos (irmã), Heloisa Lemos (irmã), João Lemos (irmão), Cristiane (esposa), Lucca (filho), Aldano Neto (filho), amigos, alunos, colaboradores, empresários, Empresas Privadas, Autarquias Públicas, Poder Judiciário, e principalmente Corpo de Bombeiros da Polícia Militar, Polícia Civil e Militar, Marinha do Brasil, Exército Brasileiro, Oficiais de Justiça, entre outros. Bem como, todos aqueles que de alguma forma contribuíram para aliviar a grande sensação de perda e dor da família. Nesse contexto, reiteramos nosso profundo agradecimento, deixando, todavia, de nominar cada pessoa, para não cometermos injustiça!

Jorge Luiz Lemos Zucharatto

Mergulhador e Instrutor Profissional de Mergulho

